



**SINDILAT/RS**

Relatório de Comunicação



**SINDILAT/RS**

CLIPPING OFFLINE

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 29/03/2026

**Página:** 07

**Centimetragem:** 7 cm

## **LEITE**

# RS é destaque na inseminação

O RS é o terceiro estado com maior percentual de matrizes leiteiras inseminadas, com 36,3%, segundo a Asbia. “Indica que o produtor gaúcho entendeu que genética não é custo, é investimento. O avanço da inseminação artificial mostra uma cadeia que caminha para ser mais profissional, mais eficiente e que aposta no crescimento da produção”, destaca Darlan Palharini, do Sindilat/RS.



**SINDILAT/RS**

CLIPPING ONLINE

**Veículo:** Pecuária.com

**Data:** 01/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/pecuariacombr/posts/pre%C3%A7o-do-leite-subiu-pouco-o-valor-de-refer%C3%Aancia-do-leite-projetado-para-fevereir/1497864199009245/>

**Página:** Facebook



**Pecuária.com.br**

1 de março · 🌐

...

### PREÇO DO LEITE SUBIU POUCO

O valor de referência do leite projetado para fevereiro no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,0966, conforme divulgado nesta quinta-feira (26/02) pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite). O indicador representa alta de 1,98% em relação à projeção de janeiro, que foi de R\$ 2,0560.

O valor consolidado de janeiro fechou em R\$ 2,0382, aumento de 2,64% frente a dezembro, quando o resultado foi de R\$ 1,9857.

Segundo o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, a expectativa é de que o reajuste tenha impacto positivo na margem dos produtores. Ele afirmou que o setor precisa ampliar o debate sobre competitividade frente a outros países e analisar entraves logísticos.

Prestes destacou que o custo de produção no Brasil é superior ao de países como a Argentina, o que reduz a competitividade. De acordo com ele, a análise deve considerar toda a cadeia produtiva, e não apenas o produtor, diante das margens reduzidas.

Os valores de referência são divulgados mensalmente e calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em dados das indústrias sobre a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês.

👉 Quer vender seus animais? Anuncie no [Pecuaría.com.br](http://Pecuaría.com.br)! Fale com nossos consultores de marketing pelo WhatsApp (11) 4063-5595,

👉 Leia mais sobre esse e outros assuntos no [www.pecuaría.com.br](http://www.pecuaría.com.br)

Post de Pecuária.com.br



#confinamento #confinamentobovino #brangus #pecuariagaucha #pecuariagoiania #pecuariagoias #agronomia #agricultura #boi #veterinaria #pecuária #nelore #aroba #arrobadoi #boigordo #aroba #soudoierior #pecuariaverde #eusouprodutorrural #aquitemagro #agro #roça #boiada #zootecnia #angus #gadodecorte #cruzamentoindustrial



**Preço do leite  
subiu pouco**



👍 1

**Veículo:** Rádio Caxias

**Data:** 02/03/2026

**Link:**

<https://www.radiocaxias.com.br/entrevista-do-dia-secretario-executivo-do-sindilat-darlan-palharini/>

**Página:** Notícias

ENTREVISTA

# Entrevista do Dia: Secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini

REDAÇÃO

© 02/03/2026 - ATUALIZADO EM 02/03/2026 - 09:12



Redação



**Veículo:** Rádio Caxias

**Data:** 02/03/2026

**Link:**

<https://www.radiocaxias.com.br/setor-lacteo-gaучo-teme-impactos-do-acordo-entre-mercosul-e-uniao-europeia/>

**Página:** Notícias

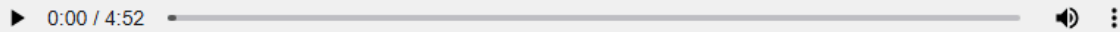
# Setor lácteo gaúcho teme impactos do acordo entre Mercosul e União Europeia

NORIANA BEHREND

© 02/03/2026 - ATUALIZADO EM 02/03/2026 - 10:51



FOTO: CAROLINA JARDINE



O avanço do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia acendeu alerta no setor lácteo gaúcho. O texto-base foi aprovado na Câmara dos Deputados e segue para análise do Senado. No Rio Grande do Sul, o tema pautou reunião do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), em Porto Alegre.

A indústria teme os efeitos da redução gradual das tarifas de importação por até 18 anos. Em entrevista à Rádio Caxias, o secretário-executivo da entidade, Darlan Palharini, destacou a preocupação com a concorrência de produtos europeus subsidiados. Embora o acordo preveja cotas, o receio é de aumento, no médio e longo prazo, da entrada de queijos finos e lácteos de maior valor agregado.

A apreensão ocorre em meio a nove meses consecutivos de queda nos preços pagos ao produtor gaúcho. A importação de leite em pó e muçarela da Argentina também pressiona o mercado interno, sobretudo em períodos de câmbio favorável. O relatório no Senado está sob responsabilidade da senadora Tereza Cristina, e o setor defende a inclusão de mecanismos de proteção. Palharini citou ainda manifestação do vice-presidente Geraldo Alckmin sobre a construção de salvaguardas para setores sensíveis.

Terceiro maior produtor nacional, o Rio Grande do Sul encerrou 2025 com 4,3 bilhões de litros de leite. Apesar das dificuldades, o setor ressalta avanços em qualidade, rastreabilidade e fiscalização. Enquanto aguarda a decisão do Senado, a cadeia produtiva reforça a necessidade de equilíbrio nas negociações para preservar a competitividade da indústria e dos produtores gaúchos.

Confira [aqui](#) a entrevista completa.

**Veículo:** Mais Leite

**Data:** 02/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DVZJwXzkh55/>

**Página:** Instagram



The image shows an Instagram post from the account 'revistamaisleite'. The main visual is a photograph of a meeting in a modern office with several people seated around a table. Overlaid on the bottom of the photo is a dark blue graphic with white text. The text reads: 'Mercosul-UE', 'Indústrias temem risco do acordo para o setor leiteiro.', and 'Confira a notícia no site!' with a 'Leite' logo. To the right of the photo is the Instagram post interface, showing the profile name 'revistamaisleite', the post text 'Setor leiteiro em alerta!', a paragraph about the Mercosul-UE agreement, a call to action with a link icon, and several hashtags: '#MercosulUE #Leite #Lácteos #Indústria #Agro #RevistaMaisLeite'. Below the text are icons for likes (3), comments, shares, and a bookmark, along with the date '2 de março' and a comment input field.

revistamaisleite 5 sem  
Setor leiteiro em alerta!

Enquanto o novo acordo Mercosul-União Europeia promete abrir portas para exportações, indústrias brasileiras de laticínios veem riscos reais na concorrência e nas regras de mercado — e os impactos podem chegar rápido.

Quer saber quais são as principais preocupações do setor e o que isso representa para produtores e indústria? Confira no link!

#MercosulUE #Leite #Lácteos  
#Indústria #Agro #RevistaMaisLeite

+LEITE

**Ainda não há nenhum**

3 2 de março

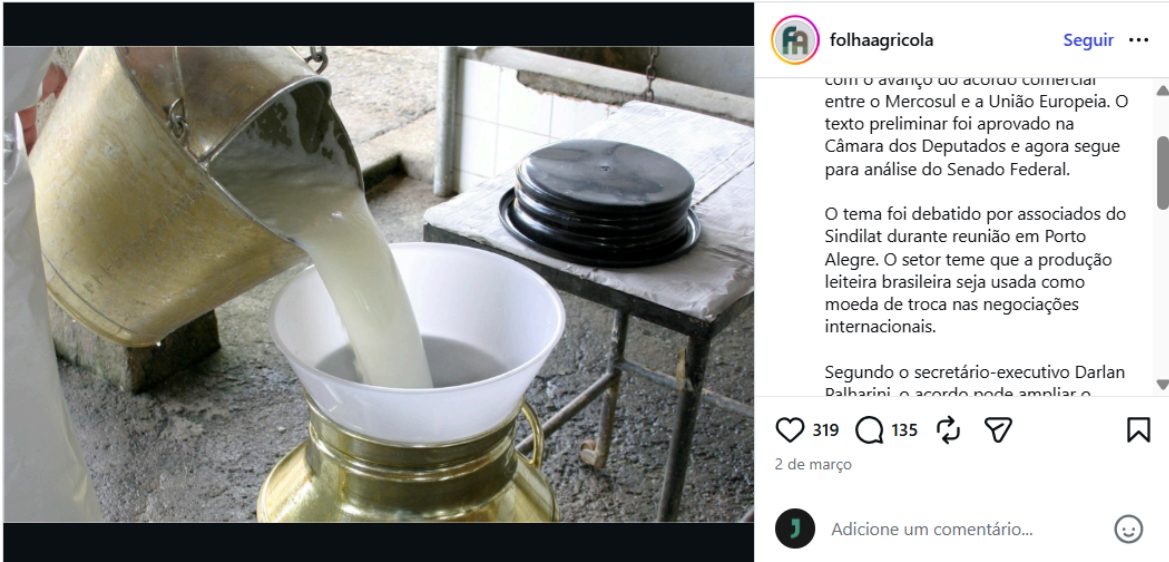
Adicione um comentário...

**Veículo:** Folha Agrícola

**Data:** 02/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DVYgMOtE0EF/>

**Página:** Instagram



**Veículo:** Gazeta do Sul

**Data:** 02/03/2026

**Link:**

<https://gazetahoje.com.br/industrias-temem-risco-do-acordo-mercosul-ue-para-o-setor-leiteiro/>

**Página:** Agronegócio

AGRONEGÓCIO

## Indústrias temem risco do acordo Mercosul-UE para o setor leiteiro



Foto: Carolina Jardine / Divulgação

Impactado por meses de baixa rentabilidade no campo e na indústria, o setor lácteo brasileiro teme os efeitos adversos do acordo que avança entre Mercosul e União Europeia. O texto prévio de tratado de incentivo comercial entre blocos econômicos foi aprovado esta semana na Câmara dos Deputados e segue para apreciação do Senado e foi tema da reunião de associados do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) na tarde da quinta-feira (26/2), em Porto Alegre (RS).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o risco é que o setor entre como moeda de troca internacional para a concessão de benefícios a outros segmentos. “Esse é um acordo que certamente aumentará a corrente de comércio entre os países, favorecendo a economia brasileira. No entanto, precisamos operar para resguardar setores sensíveis e estratégicos, como o do leite, como forma de garantir autonomia alimentar e a sobrevivência da produção leiteira”, completou.

Pelo acordo em tramitação, está prevista redução de tarifas de importação para diversos setores. A política em debate prevê desoneração entre países dos dois blocos econômicos por até 18 anos, prazo que variará de acordo com o produto. “O acordo é inevitável. Precisaremos que o governo crie salvaguardas como existem hoje na União Europeia, concedendo subsídios ao setor produtivo que favoreçam a competitividade local frente aos importados ao lado de ações já existentes como o Mais Leite Saudável”, sugeriu Palharini.

**Veículo:** Compre Rural

**Data:** 02/03/2026

**Link:**

<https://www.comprerural.com/industrias-temem-risco-do-acordo-mercosul-ue-para-o-setor-leiteiro/>

**Página:** Notícias

# Indústrias temem risco do acordo Mercosul-UE para o setor leiteiro



*Foto: Carolina Jardine*

## Setor lácteo teme impactos do acordo Mercosul-UE. Entenda os riscos da redução de tarifas de importação e as medidas para proteger a produção de leite brasileira.

Impactado por meses de **baixa rentabilidade no campo** e na indústria, o setor lácteo brasileiro teme os efeitos adversos do **acordo que avança entre Mercosul e União Europeia**. O texto prévio de tratado de incentivo comercial entre blocos econômicos foi aprovado esta semana na Câmara dos Deputados e segue para apreciação do Senado e foi tema da reunião de associados do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) na tarde desta quinta-feira (26/2), em Porto Alegre (RS).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o risco é que o setor entre como **moeda de troca internacional** para a concessão de benefícios a outros segmentos. “Esse é um acordo que certamente aumentará a corrente de comércio entre os países, favorecendo a economia brasileira. No entanto, precisamos operar para resguardar setores sensíveis e estratégicos, como o do leite, como forma de garantir autonomia alimentar e a **sobrevivência da produção leiteira**”, completou.

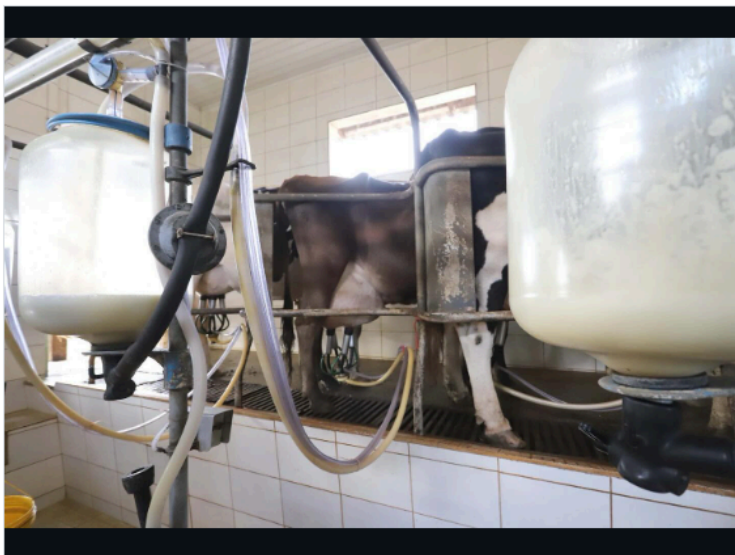
Pelo acordo em tramitação, está prevista **redução de tarifas de importação** para diversos setores. A política em debate prevê **desoneração** entre países dos dois blocos econômicos por até 18 anos, prazo que variará de acordo com o produto. “O acordo é inevitável. Precisaremos que o governo crie **salvaguardas** como existem hoje na União Europeia, concedendo **subsídios ao setor produtivo** que favoreçam a **competitividade local frente aos importados** ao lado de ações já existentes como o **Mais Leite Saudável**”, sugeriu Palharini.

**Veículo:** Folha Agrícola

**Data:** 03/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DVbqFDdjINW/>

**Página:** Instagram



folhaagricola Seguir ...

folhaagricola 5 sem  
BRPL DO LEITE AVANÇA E SETOR  
COBRA APROVAÇÃO URGENTE

O Sindilat/RS defendeu a mobilização do setor leiteiro para garantir a aprovação no Senado do PL 10.556/2018, que regulamenta o uso da palavra "leite" em embalagens de alimentos. A proposta já foi aprovada na Câmara dos Deputados e agora aguarda os próximos passos.

29 4 3 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Grupo a Hora

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2026/03/03/preco-de-referencia-do-leite-sobe-quase-2/>

**Página:** Recuperação

RECUPERAÇÃO

# Preço de referência do leite sobe quase 2%

Valor de R\$ 2,0966 para fevereiro no Estado indica leve retomada na valorização do produto



Conseleite avalia que custo de produção elevado e margens apertadas, inferiores a países como a Argentina, diminui competitividade

O valor de referência do leite projetado para fevereiro no RS é de R\$ 2,0966, conforme o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite). A alta é de 1,98% em relação à projeção de janeiro, fixada em R\$ 2,0560. Já o consolidado no primeiro mês do ano ficou em R\$ 2,0382, resultado 2,64% superior ao de dezembro.

De acordo com o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, a expectativa é que o leve aumento chegue ao produtor com impacto positivo nas margens da atividade. Ele destacou, no entanto, a necessidade de aprofundar o debate sobre a competitividade da cadeia leiteira frente a outros players do mercado internacional e sobre os entraves logísticos que afetam o setor.

Segundo Prestes, o custo de produção é elevado na comparação com países como a Argentina, o que reduz a competitividade. “A margem é apertada e essa análise precisa ser feita de forma global, não apenas olhando para o produtor.”

Os valores de referência do leite são divulgados mensalmente e calculados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias sobre a movimentação dos produtos lácteos nos primeiros 20 dias de cada mês.

**Veículo:** Revista Tour Negócios

**Data:** 03/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DVcXgJwDDkS/>

**Página:** Instagram



**Veículo:** Agro 360 Agora

**Data:** 03/03/2026

**Link:** [https://www.instagram.com/p/DVb3PZQj\\_Kt/](https://www.instagram.com/p/DVb3PZQj_Kt/)

**Página:** Instagram



agro360ahora Seguir ...

agro360ahora 5 sem

O valor de referência do leite projetado para fevereiro no RS é de R\$ 2,0966, conforme o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite). A alta é de 1,98% em relação à projeção de janeiro, fixada em R\$ 2,0560. Já o consolidado no primeiro mês do ano ficou em R\$ 2,0382, resultado 2,64% superior ao de dezembro.

De acordo com o coordenador do Conseleite, Kaliton Prestes, a expectativa é que o leve aumento chegue ao produtor com impacto positivo nas margens da atividade. Ele destacou, no entanto, a necessidade de aprofundar o debate sobre a competitividade da cadeia leiteira frente a outros players do mercado internacional e sobre os entraves

7 1

3 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/sindilat-defende-mobilizac-ao-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite-1.1694601>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende mobilização para garantir aprovação do PL do leite

O projeto, aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados, estabelece que apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga e demais

03/03/2026 | 12:36

Correio do Povo



Projeto estabelece que apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo e assim por diante

O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra "leite" nas embalagens e rótulos de alimentos.

**Esta foi a posição defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). “Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, assinalou.**

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira, 3. “É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica”, acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação.

*“Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra “leite” para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou Portella.*

### **Programa Mais Leite Saudável**

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica.

Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. “É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade”, afirmou.

De acordo com o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. “Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/416463-sindilat-defende-mobilizacao-do-setor-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite.html>

**Página:** Notícias

## **Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite**

O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra "leite" nas embalagens e rótulos de alimentos. Esta foi a posição defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). "Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor

e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final", assinalou.

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03). "É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica", acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação. “Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra “leite” para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou Portella.

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. “É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade”, afirmou.

Conforme o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. “Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 03/03/2026

**Link:** [https://x.com/correio\\_dopovo/status/2028878074545156385](https://x.com/correio_dopovo/status/2028878074545156385)

**Página:** Twitter (X)



**Correio do Povo** ✓

@correio\_dopovo



Sindilat defende mobilização para garantir aprovação do PL do leite

➔ O projeto, aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados, estabelece que apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga e demais



correiodopovo.com.br

Sindilat defende mobilização para garantir aprovação do ...

O projeto, aprovado pelo Plenário da Câmara dos

Deputados, estabelece que apenas produtos de origem ...

2:00 PM · 3 de mar de 2026 · **115** Visualizações

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://www.threads.com/@correiodopovo/post/DVbg1mBjqvc/sindilat-defende-mobilizacao-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite-o-projeto>

**Página:** Threads



correiodopovo 3/3/2026



Sindilat defende mobilização para garantir aprovação do PL do leite

→ O projeto, aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados, estabelece que apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga e demais



CP correiodopovo.com.br

Sindilat defende mobilização para garantir aprovação do PL do leite

**Veículo:** Agrolink

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-defende-mobilizacao-do-setor-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite\\_511564.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/sindilat-defende-mobilizacao-do-setor-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite_511564.html)

**Página:** Notícias

## **Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite**



Foto: Pixabay

O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra "leite" nas embalagens e rótulos de alimentos. Esta foi a posição defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). "Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final", assinalou.

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03). "É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica", acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação. "Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra "leite" para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial", reforçou Portella.

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. "É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade", afirmou.

Conforme o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. "Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais", enfatizou Portella.

**Veículo:** Correio Gaúcho

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://www.correiogaucho.com.br/2026/03/sindilat-defende-mobilizacao-do-setor.html>

**Página:** Notícias

[Página inicial](#) > [Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite](#)

## Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

Correio Gaúcho - 3/05/2026 10:02:00 AM



Guilherme Portella

O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra "leite" nas embalagens e rótulos de alimentos. Esta foi a posição defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). "Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final", assinalou. [Economia Brasil](#)

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03). “É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica”, acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação. “Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra “leite” para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou Portella.

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. “É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade”, afirmou.

Conforme o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. “Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella. [📍 Agricultura sustentável](#)

**Foto: Reprodução**

**Veículo:** Página Rural

**Data:** 03/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1544406434352498&set=a.544617964331355&type=3>

**Página:** Instagram

**Página Rural**  
3 de março às 14:02 · 🌐

PL DO LEITE - APROVAÇÃO - MOBILIZAÇÃO SETOR - SINDILAT/RS  
RS: Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite em [www.paginarural.com.br/noticia/336265/](http://www.paginarural.com.br/noticia/336265/)

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

Comente como Gisele Ortolan

**Veículo:** Dairy News

**Data:** 04/03/2026

**Link:** <https://br.edairynews.com/pl-do-leite-mobiliza-cadeia-lactea/>

**Página:** Notícias

Rio Grande do Sul | 4 MAR 2026

## **SINDILAT/RS | PL DO LEITE MOBILIZA CADEIA LÁCTEA POR SANÇÃO PRESIDENCIAL**

Após avanço legislativo, prioridade passa a ser sanção e defesa do  
Mais Leite Saudável ✨



REGULAMENTAÇÃO APROVADA REFORÇA PROTEÇÃO AO LEITE E PRESSIONA POR ALINHAMENTO DA CADEIA



**Edited by:** Valéria Hamann

---

**O PL do leite** entrou em nova etapa no Congresso após aprovação pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada de 03/03.

O projeto, de autoria da ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, regulamenta a utilização da palavra “leite” em embalagens e rótulos de alimentos e agora depende de aprovação no Senado e sanção presidencial. Para o setor, o momento é de mobilização coordenada.

A defesa pública do alinhamento foi feita por Guilherme Portella, presidente do Sindilat/RS, durante a primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira. Segundo ele, o avanço do projeto exige atuação unificada da cadeia, do produtor à indústria, com discurso convergente em temas estruturantes.

A proposta foi aprovada na forma de substitutivo e estabelece que apenas produtos de origem animal poderão utilizar denominações tradicionalmente associadas ao leite, como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte e coalhada, entre outras. Produtos de origem vegetal deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação.

Na prática, a medida altera o padrão de rotulagem e comunicação no varejo. Para a indústria láctea, representa um instrumento de proteção da denominação “leite” e de maior transparência ao consumidor. Para fabricantes de produtos vegetais, impõe ajustes visuais e de posicionamento em embalagem.

Portella classificou o regramento como necessário para proibir o uso da palavra “leite” em itens não lácteos e afirmou que o esforço agora se concentra na tramitação no Senado e na sanção presidencial. Ronei Volpi, coordenador geral da Aliança, avaliou a aprovação como uma pauta histórica para o setor.

Além da agenda legislativa, a reunião também destacou a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. De acordo com o presidente do Sindilat/RS, o programa é uma das principais iniciativas para elevar produtividade e qualidade do leite, e sua continuidade depende de articulação setorial consistente.

O programa foi apresentado como pilar para ampliar a competitividade do leite brasileiro, especialmente diante do objetivo de acessar mercados internacionais. Segundo Portella, para exportar é indispensável ter preço competitivo frente a países como Argentina, Uruguai e Nova Zelândia. A competitividade, nesse contexto, está vinculada à eficiência produtiva e à qualidade do produto.

O encontro reuniu representantes das Secretarias de Estado, Federações da Agricultura e Sindicatos das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, consolidando a pauta comum da região produtora.

Com o PL do leite aprovado na Câmara, o setor lácteo brasileiro passa a operar em duas frentes simultâneas: garantir a consolidação das novas regras de rotulagem no Senado e fortalecer políticas estruturantes que sustentem competitividade e acesso a mercado. A mobilização política e a coordenação institucional tornam-se, neste momento, variáveis centrais para a cadeia.

*\*Escrito para o eDairyNews, com informações de Agrolink*

**Veículo:** Lance Rural

**Data:** 04/03/2026

**Link:**

<https://www.lancerural.com.br/sindilat-defende-mobilizacao-nacional-para-garantir-a-provacao-do-pl-do-leite/>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende mobilização nacional para garantir aprovação do PL do Leite

Setor lácteo intensifica articulação no Senado para assegurar sanção do Projeto de Lei 10.556/2018 e fortalecer a competitividade do leite

O setor leiteiro brasileiro reforça a mobilização para garantir a aprovação, no Senado Federal, do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta o uso da palavra “leite” em embalagens e rótulos de alimentos. A defesa foi feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, durante a primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). Segundo ele, a cadeia produtiva precisa atuar de forma unificada para assegurar a sanção presidencial da proposta e consolidar uma pauta histórica para o leite brasileiro.

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada de terça-feira (03/03). De autoria da ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, o projeto estabelece que apenas produtos de origem animal poderão utilizar denominações tradicionalmente associadas ao leite, como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte e coalhada. Produtos de origem vegetal deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação e ampliando a transparência para o consumidor.



Foto: Reprodução

Para o Sindilat/RS, a regulamentação fortalece a proteção da cadeia láctea, valoriza o produtor rural e a indústria e contribui para a clareza das informações no mercado de alimentos. A mobilização do setor foi considerada decisiva para a aprovação na Câmara e, agora, o esforço se concentra na tramitação no Senado e na sanção presidencial.

Durante o encontro da ALSB, que reuniu representantes das Secretarias de Estado, Federações da Agricultura e Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, também foi defendida a consolidação do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, o programa é uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e a qualidade do leite, sendo fundamental para garantir competitividade e ampliar a presença do produto brasileiro no mercado internacional.

A abertura de novos mercados, segundo o dirigente, depende de eficiência produtiva e preço competitivo. Para disputar espaço com países como Argentina, Uruguai e Nova Zelândia, o Brasil precisa fortalecer sua base produtiva e assegurar condições que viabilizem a exportação. A articulação institucional em torno do PL do Leite e de políticas estruturantes é vista pelo setor como determinante para consolidar segurança jurídica, valorização do produto e sustentabilidade econômica da cadeia láctea nacional.

*Mayara Neves | Canal Rural*

**Veículo:** Aease  
**Data:** 04/03/2026  
**Link:**

<https://www.aease.org.br/sindilat-defende-mobilizacao-do-setor-para-garantir-aprova-cao-do-pl-do-leite/>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

© ADM 4 DE MARÇO DE 2026



O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra “leite” nas embalagens e rótulos de alimentos. Esta foi a posição defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). “Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, assinalou.

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03). “É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica”, acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação. “Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra “leite” para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou Portella.

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. “É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade”, afirmou.

Conforme o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. “Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.

**Veículo:** Salim News

**Data:** 04/03/2026

**Link:**

<https://news.osalim.com.br/agronegocio/sindilat-defende-mobilizacao-nacional-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite?uid=528877>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende mobilização nacional para garantir aprovação do PL do Leite

Brasil 📍 4/3/2026

Setor lácteo intensifica articulação no Senado para assegurar sanção do Projeto de Lei 10.556/2018 e fortalecer a competitividade do leite brasileiro

**Veículo:** Canal do Criador

**Data:** 04/03/2026

**Link:**

<https://canaldocriador.com.br/geral/sindilat-mobilizacao-setor-aprovacao-pl-do-leite/>

**Página:** Cadeia do Leite



🏠 > Notícias do Mercado Pecuário > Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

#### CADEIA DO LEITE

## Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

Projeto que regulamenta o uso da palavra "leite" em rótulos de alimentos avança na Câmara e agora depende de aprovação no Senado

Por Cássia Carolina

04 de março de 2026 às 12h06



FOTO: Ilustrativa | Freepik

O avanço do **PL do leite** no Congresso Nacional mobiliza entidades e representantes da cadeia produtiva. O setor lácteo brasileiro defende união e articulação política para garantir a aprovação definitiva do projeto no Senado e a posterior sanção presidencial.

A posição foi reforçada pelo presidente do **Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS)**, Guilherme Portella, durante a primeira reunião do ano da **Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB)**.

Segundo ele, o momento exige alinhamento entre produtores, indústria e entidades representativas para fortalecer a defesa do leite brasileiro.

“Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, destacou Portella.

### **PL do leite avança na Câmara dos Deputados**

O **PL do leite (Projeto de Lei 10.556/2018)** foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (3/3). Agora, o texto segue para análise do Senado Federal.

O projeto é de autoria da ex-ministra da Agricultura **Tereza Cristina** e é considerado uma pauta histórica para o setor lácteo brasileiro.

De acordo com o coordenador-geral da ALSB, **Ronei Volpi**, a aprovação representa um avanço importante na proteção da cadeia produtiva.

“É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, **Tereza Cristina**. Trata-se de uma pauta histórica”, afirmou.

### **Projeto regulamenta o uso da palavra “leite”**

O objetivo central do **PL do leite** é regulamentar o uso da palavra “leite” e das denominações tradicionais de produtos lácteos nas embalagens e rótulos de alimentos.

Pelo texto aprovado, **apenas produtos de origem animal poderão utilizar denominações como:**

- queijo
- manteiga
- leite condensado
- requeijão
- creme de leite
- bebida láctea
- doce de leite
- iogurte
- coalhada

Produtos de origem vegetal deverão utilizar **embalagens com cores e imagens distintas**, reforçando a diferenciação para o consumidor.

Segundo Portella, a regulamentação traz mais transparência ao mercado e evita confusão no momento da compra.

“Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra ‘leite’ para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou.

### **Setor também defende continuidade do Programa Mais Leite Saudável**

Durante o encontro da **Aliança Láctea Sul Brasileira**, outro tema prioritário foi a defesa do **Programa Mais Leite Saudável** como política pública estratégica para a cadeia produtiva.

A iniciativa reúne representantes das **Secretarias de Agricultura, federações da agricultura e sindicatos das indústrias de laticínios** de estados produtores como **Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul**.

Segundo Portella, o programa é uma das principais ferramentas para elevar a produtividade e a qualidade da produção leiteira no país. "É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade", afirmou.

### **Competitividade será decisiva para exportação do leite brasileiro**

Além das pautas regulatórias, o setor também discute estratégias para ampliar a presença do leite brasileiro no mercado internacional.

Para conquistar espaço nas exportações, o país precisa garantir competitividade frente a grandes produtores globais.

Entre os principais concorrentes estão **Argentina, Uruguai e Nova Zelândia**, que possuem forte presença no comércio internacional de lácteos. "Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com esses players globais", concluiu Portella.

**Veículo:** Canal do Criador

**Data:** 04/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DVeVVq5II1Q/>

**Página:** Instagram



**CADEIA DO LEITE**

Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

**canaldocriador** Seguindo ...

**canaldocriador** 3 sem  
Setor lácteo se mobiliza pelo PL do leite

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat) defende união da cadeia produtiva para garantir a aprovação do PL do leite no Senado. O projeto já passou pela Câmara e busca regulamentar o uso da palavra "leite" em rótulos de alimentos.

Entenda o que muda e quais são os próximos passos da proposta na matéria completa no site.

#Leite #PecuáriaLeiteira #CanalDoCriador

**agropecuaria\_sj** 3 sem

13 1 4 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Portal do Agronegócio

**Data:** 04/03/2026

**Link:**

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/agroindustria/laticinios/noticias/sindilat-defende-uniao-do-setor-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite-no-senado>

**Página:** Laticínios

---

LATICÍNIOS

## Sindilat defende união do setor para garantir aprovação do PL do Leite no Senado

Projeto de Lei 10.556/2018 busca restringir o uso da palavra “leite” a produtos de origem animal e é considerado essencial para a valorização do setor lácteo brasileiro

---

**Publicado em:** 04/03/2026 às 10:35hs



**Setor lácteo intensifica mobilização pela aprovação do PL do Leite**

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS reforçou a necessidade de união e mobilização do setor leiteiro nacional para garantir a aprovação no Senado e a posterior sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que define regras para o uso da palavra “leite” em embalagens e rótulos de alimentos.

A posição foi defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, durante a primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira.

*“Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, destacou Portella.*

### **Projeto avança na Câmara e segue para o Senado**

A proposta foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03), um marco importante para o setor. O texto é de autoria da ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, e recebeu elogios dos representantes da cadeia produtiva do leite.

*“É uma excelente notícia. Trata-se de uma pauta histórica para o setor”, afirmou Ronei Volpi, coordenador-geral da ALSB.*

O projeto, aprovado na forma de substitutivo, determina que apenas produtos de origem animal possam usar denominações como leite, queijo, manteiga, requeijão, creme de leite, iogurte, bebida láctea e doce de leite. Já os produtos vegetais deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação e a transparência ao consumidor.

## **PL do Leite garante transparência e proteção ao consumidor**

Para Guilherme Portella, o avanço do PL é resultado direto da mobilização do setor produtivo, que vem defendendo a importância de restringir o uso do termo “leite” a produtos efetivamente lácteos.

*“Esse regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Agora, o esforço precisa se concentrar na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou o dirigente.*

## **Programa Mais Leite Saudável é prioridade para o setor**

Outro ponto de destaque da reunião foi a defesa do Programa Mais Leite Saudável, considerado política pública estratégica para o fortalecimento do setor. A iniciativa é voltada ao aumento da produtividade e da qualidade do leite brasileiro e conta com apoio de secretarias estaduais, federações da agricultura e sindicatos das indústrias de laticínios dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

*“O programa é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do setor. É preciso transformá-lo em prioridade e garantir sua continuidade por meio de uma forte articulação setorial”, afirmou Portella.*

## **Competitividade internacional e desafios para exportação**

O presidente do Sindilat/RS também destacou que o Mais Leite Saudável pode ser um dos pilares para ampliar a presença do leite brasileiro no mercado internacional. Segundo ele, o país precisa garantir competitividade de preços para disputar espaço com grandes exportadores.

*“Para exportar, é indispensável ter preço competitivo se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.*

## **Unidade setorial é chave para avanços**

A mobilização em torno do PL do Leite e do fortalecimento de políticas públicas demonstra o compromisso das lideranças do setor em proteger o produto nacional, valorizar o produtor e garantir transparência ao consumidor. A expectativa agora é que o projeto avance rapidamente no Senado, consolidando uma regulamentação clara e justa para o mercado lácteo brasileiro.

**Fonte:** Portal do Agronegócio

**Veículo:** Notícias Agrícolas


**Data:** 04/03/2026

**Link:**

<https://visaonews.com.br/sindilat-defende-uniao-do-setor-para-garantir-aprovacao-do-pl-do-leite-no-senado/>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende união do setor para garantir aprovação do PL do Leite no Senado

Publicado 4 de março de 2026, 11:30  
por Da Redação 



### ÚLTIMAS NOTÍCIAS



CUIABÁ / 7 de abril de 2026, 14:30

**Dilsinho e Cezar Menotti e Fabiano se apresentam hoje em comemoração ao aniversário de Cuiabá**



CUIABÁ / 7 de abril de 2026, 14:30

**Prefeito apresenta Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano nesta quarta (6)**



POLÍCIA FEDERAL / 7 de abril de 2026, 14:30

**FICCO/RO prende foragido da Justiça por homicídio em Porto Velho/RO.**



MATO GROSSO / 7 de abril de 2026, 14:30

**Polícia Militar prende suspeito por tentativa de homicídio em zona rural de Carlinda**



MATO GROSSO / 7 de abril de 2026, 14:30

**Ager promove 2º Seminário de Regulação e Fórum Jurídico em Cuiabá**

### **Setor lácteo intensifica mobilização pela aprovação do PL do Leite**

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RS reforçou a necessidade de união e mobilização do setor leiteiro nacional para garantir a aprovação no Senado e a posterior sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que define regras para o uso da palavra “leite” em embalagens e rótulos de alimentos.

A posição foi defendida pelo presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, durante a primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira.

***“Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, destacou Portella.***

### **Projeto avança na Câmara e segue para o Senado**

A proposta foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03), um marco importante para o setor. O texto é de autoria da ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, e recebeu elogios dos representantes da cadeia produtiva do leite.

***“É uma excelente notícia. Trata-se de uma pauta histórica para o setor”, afirmou Ronei Volpi, coordenador-geral da ALSB.***

O projeto, aprovado na forma de substitutivo, determina que apenas produtos de origem animal possam usar denominações como leite, queijo, manteiga, requeijão, creme de leite, iogurte, bebida láctea e doce de leite. Já os produtos vegetais deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação e a transparência ao consumidor.

### **PL do Leite garante transparência e proteção ao consumidor**

Para Guilherme Portella, o avanço do PL é resultado direto da mobilização do setor produtivo, que vem defendendo a importância de restringir o uso do termo “leite” a produtos efetivamente lácteos.

***“Esse regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Agora, o esforço precisa se concentrar na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou o dirigente.***

### **Programa Mais Leite Saudável é prioridade para o setor**

Outro ponto de destaque da reunião foi a defesa do Programa Mais Leite Saudável, considerado política pública estratégica para o fortalecimento do setor. A iniciativa é voltada ao aumento da produtividade e da qualidade do leite brasileiro e conta com apoio de secretarias estaduais, federações da agricultura e sindicatos das indústrias de laticínios dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

***“O programa é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do setor. É preciso transformá-lo em prioridade e garantir sua continuidade por meio de uma forte articulação setorial”, afirmou Portella.***

### **Competitividade internacional e desafios para exportação**

O presidente do Sindilat/RS também destacou que o Mais Leite Saudável pode ser um dos pilares para ampliar a presença do leite brasileiro no mercado internacional. Segundo ele, o país precisa garantir competitividade de preços para disputar espaço com grandes exportadores.

***“Para exportar, é indispensável ter preço competitivo se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.***

### **Unidade setorial é chave para avanços**

A mobilização em torno do PL do Leite e do fortalecimento de políticas públicas demonstra o compromisso das lideranças do setor em proteger o produto nacional, valorizar o produtor e garantir transparência ao consumidor. A expectativa agora é que o projeto avance rapidamente no Senado, consolidando uma regulamentação clara e justa para o mercado lácteo brasileiro.

**Veículo:** Mais Leite

**Data:** 06/03/2026

**Link:**

<https://revistamaisleite.com.br/sindilat-defende-mobilizacao-do-setor-para-garantir-a-provacao-do-pl-do-leite/>

**Página:** Notícias

## Sindilat defende mobilização do setor para garantir aprovação do PL do leite

Redação | março 6, 2026



O setor leiteiro brasileiro precisa estar unido e mobilizado para fazer avançar no Senado e garantir a sanção presidencial do Projeto de Lei 10.556/2018, que regulamenta a utilização da palavra “leite” nas embalagens e rótulos de alimentos. Esta foi a posição defendida pelo presidente do **Sindilat/RS**, Guilherme Portella, na primeira reunião do ano da Aliança Láctea Sul Brasileira (ALSB). “Precisamos falar com uma só voz quando tratamos de questões estruturantes. Devemos permanecer alinhados na defesa do setor e da valorização do leite, do produtor à indústria, até o consumidor final”, assinalou.

A matéria foi aprovada pelo Plenário da Câmara dos Deputados na madrugada desta terça-feira (03/03). “É uma excelente notícia a aprovação do projeto de autoria da ex-ministra de Agricultura, Tereza Cristina. Trata-se de uma pauta histórica”, acrescentou Ronei Volpi, coordenador geral da ALSB.

Aprovado na forma de substitutivo, o projeto estabelece que, para o leite, apenas produtos de origem animal podem usar denominações como queijo, manteiga, leite condensado, requeijão, creme de leite, bebida láctea, doce de leite, iogurte, coalhada, entre outras. Produtos vegetais ainda deverão adotar embalagens com cores e imagens distintas, reforçando a diferenciação. “Este regramento fortalece a proteção do leite e assegura maior transparência ao consumidor. Foi necessária a mobilização do setor para defender a proibição do uso da palavra “leite” para itens não lácteos. Agora, o esforço se concentra na aprovação no Senado e na sanção presidencial”, reforçou Portella.

Outra missão para o setor levada ao encontro que reúne representantes das Secretarias de Estado e Federações da Agricultura, além dos Sindicatos das Indústrias de Laticínios dos estados produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul é a defesa do Programa Mais Leite Saudável como política pública estratégica. Conforme Portella, trata-se de uma das principais iniciativas para elevar a produtividade e qualidade do leite. “É preciso transformá-lo em prioridade mediante uma forte articulação setorial para defender sua continuidade”, afirmou.

Conforme o presidente do Sindilat/RS, o programa é também um dos pilares que pode sustentar a abertura das portas para o leite brasileiro no mercado internacional. Isso porque, para conseguir espaço como produto de exportação, precisa ter garantia de competitividade através do preço. “Para exportar é indispensável ter preço se quisermos competir com Argentina, Uruguai, Nova Zelândia ou outros players globais”, enfatizou Portella.

**Veículo:** Rádio Soledade

**Data:** 11/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/reel/DVwDCnjjRpF/>

**Página:** Instagram



The image is a screenshot of an Instagram reel. On the left, a man in a light blue shirt and dark vest is speaking. Behind him is a large exhibition stand for 'expodireto COTRIJAL' featuring a cow and a sign for 'SECOOPRS'. A logo for 'expodireto COTRIJAL' is also visible on the wall. At the bottom of the video frame, a caption reads 'DARLAN PALHARINI - PRESIDENTE DA CONSELEITE'. On the right, the Instagram interface shows the post is from 'radiosoledade' (original audio), posted 4 weeks ago. The caption reads: 'ATENÇÃO, PRODUTOR DE LEITE! O setor leiteiro está em pauta na Rádio Soledade. Recebemos Darlan Palharini, presidente do Conseleite, para um bate-papo.' Below the caption, it says 'Ainda não há nenhum comentário.' and 'Inicie a conversa.' The post has 2 likes and was posted on '11 de março'. At the bottom, there is a text input field 'Adicione um comentário...' and a smiley face icon.

**Veículo:** Rádio Soledade

**Data:** 11/03/2026

**Link:** <https://www.facebook.com/watch/?v=964568096112898>

**Página:** Facebook



**Rádio Soledade**  
11 de março às 13:26 · [Seguir](#)

[Visão geral](#) [Comentários](#)

**ATENÇÃO, PRODUTOR DE LEITE!**  
O setor leiteiro está em pauta na Rádio Soledade. Recebemos Darlan Palharini, presidente do Conselho Leiteiro, para um bate-papo.

Seja a primeira pessoa a comentar.

**ATENÇÃO, PRODUTOR DE LEITE!** O setor leiteiro está em pauta na Rádio Soledade. Recebemos Darlan Palharini, presidente do Conselho Leiteiro, para um bate-papo.

[Comente como Carolina Jardine](#)


[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

**Veículo:** Pampa Debates

**Data:** 13/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DV1YWA5EVve/>

**Página:** Instagram



**pampadebates** Seguir ...

**pampadebates** 3 sem  
O Pampa Debates desta quinta-feira reúne convidados para analisar os principais temas do momento, com debates sobre política, economia e os impactos das decisões públicas no cenário do Rio Grande do Sul.

Estão no programa:  
Marcelo Manica  
Darlan Palharini  
Enio Schroeder  
Eduardo Condorelli  
Luiz Paulo Silveira

19 1 13 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Rede Pampa

**Data:** 13/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/reel/DV1s4hkjx2i/>

**Página:** Facebook



**Pampa Debates**  
13 de março às 18:12 · 🌐

Seguir

Visão geral Comentários

No Pampa Debates desta quinta-feira (12), Darlan Palharini comenta os reflexos da super safra de produção leiteira em 2025, a queda no preço pago ao produtor e os desafios enfrentados pelo setor diante dos custos de produção e da concorrência com pa...  
Ver mais

Seja a primeira pessoa a comentar.

**Darlan Palharini**  
Secretário-executivo do Sindilat

comparado em dois mil e vinte e quatro

**No Pampa Debates desta quinta-feira (12), Darlan Palharini comenta os reflexos da super safra de produção leiteira em 2025, a queda no preço pago ao produtor e os...**

1 · 206 visualizações

Comente como Carolina Jardine

Curtir Comentar Compartilhar

**Veículo:** Rede Pampa

**Data:** 13/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/reel/DV1s4hkjx2i/>

**Página:** Instagram



**pampadebates** **Seguir** ...  
Áudio original

**pampadebates** 3 sem  
No Pampa Debates desta quinta-feira (12), Darlan Palharini comenta os reflexos da super safra de produção leiteira em 2025, a queda no preço pago ao produtor e os desafios enfrentados pelo setor diante dos custos de produção e da concorrência com países como Argentina e Uruguai.

Confira!

Se você perdeu o programa, não se preocupe. Você pode assisti-lo na íntegra clicando no link da bio.

ASSISTA A TV PAMPA:

- TV aberta para todo o RS
- Claro Net para todo o RS
- App TV Pampa (baixe no Google Store e Apple Store)
- [tv.pampa.com.br](http://tv.pampa.com.br)

4 13 de março

Adicione um comentário...

**Darlan Palharini**  
Secretário-executivo do Sindilat

isso ocasiona

Veículo: Gazeta Hoje

Data: 13/03/2026

Link:

<https://gazetahoje.com.br/expodireto-reune-produtores-e-liderancas-para-debater-cri-se-do-leite-e-projeto-contra-reidratacao-de-leite-em-po-importado-no-rs/>

Página: Agronegócio

AGRONEGÓCIO

## Expodireto reúne produtores e lideranças para debater crise do leite e projeto contra reidratação de leite em pó importado no RS



O encontro teve como pauta central o Projeto de Lei nº 412/2025, de autoria do deputado estadual Páparico Bacchi (PL), que propõe proibir a reidratação de leite em pó importado para uso industrial ou alimentício no Rio Grande do Sul. Foto: Divulgação

Produtores rurais, prefeitos, vereadores, parlamentares e representantes de entidades participaram, nesta sexta-feira (13), de um debate sobre a crise da cadeia produtiva do leite durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. O encontro teve como pauta central o Projeto de Lei nº 412/2025, de autoria do deputado estadual Papparico Bacchi (PL), que propõe proibir a reidratação de leite em pó importado para uso industrial ou alimentício no Rio Grande do Sul.

Ao abrir o encontro, o presidente da Cotrijal e da Expodireto Cotrijal, Nei César Manica, destacou a importância de discutir o tema dentro da feira e reconheceu a iniciativa do parlamentar.

“A Expodireto sempre foi um espaço para debater os grandes desafios do agro. O leite é uma atividade fundamental para milhares de famílias do nosso Estado e iniciativas como essa, lideradas pelo deputado Papparico Bacchi, são importantes para fortalecer essa cadeia produtiva”, afirmou.

A cadeia produtiva do leite movimenta cerca de R\$ 9,5 bilhões por ano no Rio Grande do Sul e está presente em 451 municípios, com aproximadamente 28 mil propriedades, em sua maioria da agricultura familiar. Nos últimos dez anos, o número de produtores caiu de mais de 84 mil para menos de 29 mil, com a saída de mais de 55 mil famílias da atividade.

Outro fator apontado no debate é o aumento das importações de derivados lácteos. Grande parte chega ao país na forma de leite em pó, que pode ser reidratado e transformado novamente em leite líquido. Do ponto de vista técnico, 1 kg de leite em pó pode gerar entre 7 e 8 litros de leite, ampliando a oferta no mercado e pressionando o preço pago aos produtores.

Diante desse cenário, o deputado Papparico Bacchi defendeu a necessidade de medidas para proteger a produção local.

“O que está acontecendo hoje é uma concorrência desleal com quem produz aqui. O produtor rural enfrenta custos altos e precisa competir com leite importado que entra no mercado em condições diferentes. Precisamos proteger quem produz no campo e garantir condições justas para a cadeia do leite no Rio Grande do Sul”, afirmou.

Representando os produtores, Rosângela Castelli destacou a mobilização do setor em defesa da atividade.

“Essa é uma pauta difícil para quem está no campo. Por isso agradecemos ao deputado por abraçar essa causa e abrir esse debate em defesa dos produtores de leite”, afirmou.

O presidente da APER – Associação dos Produtores e Empresários Rurais, Arlei Romeiro, ressaltou que o diálogo com o setor produtivo tem sido fundamental para aperfeiçoar o projeto.

“As audiências públicas e os debates são importantes justamente para que a lei seja forte e não tenha brechas. Estamos em diálogo constante com os produtores para construir uma legislação que realmente proteja a cadeia do leite”, afirmou.

Durante o encontro, o suplente de senador Ireneu Orth também alertou para a redução no número de produtores e para a necessidade de maior valorização do setor primário.

“Quem produz alimentos sustenta grande parte da economia brasileira. Precisamos olhar com mais atenção para o setor primário e garantir condições para que os produtores continuem na atividade”, afirmou.

O senador Luis Carlos Heinze (PP) reforçou a importância da união entre produtores e lideranças políticas para enfrentar os desafios do setor.

“O produtor enfrenta custos cada vez maiores e muitas vezes os preços não acompanham essa realidade. Precisamos unir lideranças e parlamentares para buscar soluções para quem produz”, afirmou.

Representantes da indústria láctea também participaram do debate. O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) afirmou que a entidade não é contrária à proposta e destacou a importância de construir uma solução equilibrada para toda a cadeia produtiva.

#### **Propostas buscam fortalecer o PL 412/2025**

Durante o encontro, entidades do setor apresentaram sugestões de aprimoramento ao Projeto de Lei nº 412/2025, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa e aguarda relatoria do deputado Bonatto.

As propostas buscam fechar brechas na legislação, ampliando a proibição para incluir composto lácteo, soro de leite em pó e outros derivados importados, além de impedir que esses produtos sejam utilizados na fabricação de bebidas lácteas e outros derivados.

Ao final do encontro, o deputado Papparico Bacchi afirmou que as contribuições apresentadas pelo setor serão analisadas e incorporadas ao projeto.

“Nosso compromisso é fazer as alterações necessárias para construir uma lei forte e efetiva, que realmente proteja a produção gaúcha e torne a vida dos produtores de leite melhor”, afirmou.

**Relacionados** [Expodireto Cotrijal](#)

**Veículo:** AGERT

**Data:** 16/03/2026

**Link:**

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/23275-gargalos-da-cadeia-foram-debatidos-na-21-edicao-do-forum-do-leite>

**Página:** Notícias

**AGERT**  
ASSOCIAÇÃO GAÚCHA  
DE EMISSORAS DE  
RÁDIO E TELEVISÃO

🏠 AGERT NOTÍCIAS CONGRESSO PESQUISA MERCADO RELATÓRIO SOCIAL

Rádio AGERT

2026-03-16 08:36

### Gargalos da cadeia foram debatidos na 21ª edição do Fórum do Leite

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, destacou a necessidade de melhorar a competitividade do setor e mais assistência técnica para o produtor.

▶ 00:12 06:04 🔊 ⬇

**Veículo:** Scot Consultoria

**Data:** 24/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWQ8aydD41B/>

**Página:** Instagram



scotconsultoria

Seguindo ...



scotconsultoria 2 sem

Depois de nove meses de queda, o preço do leite ao produtor subiu em fevereiro, movimento sustentado pela menor captação.

Leia análise completa em: [www.scotconsultoria.com.br/noticias/cartas/60269/](http://www.scotconsultoria.com.br/noticias/cartas/60269/)

**Ainda não há nenhum comentário.**

Inicie a conversa.



38



24 de março



Adicione um comentário...



**Veículo:** Revista Pecuária Sul

**Data:** 25/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWURdwHDgq9/>

**Página:** Instagram

**2° SIMPÓSIO**

**ELO DA PECUÁRIA**  
Saúde, Nutrição, Reprodução e Produção de Bovinos

**Darlan Palharini**

**Palestrante confirmado**

- Bacharel em Ciências Contábeis.
- Coautor do livro "A Lei do Leite".
- Liderou encontros regionais para orientação do setor lácteo.
- Coautor de estudos sobre Sistemas Típicos de Produção de Leite (STPL).
- Análise de custos em sistemas como compost barn e ordenha robotizada.
- Idealizador e coordenador do Milk Summit.
- Secretário-executivo do Sindilat.

14 Maio, 2026  
Auditório FAEM-UFPeI

elodapecuaria e revistapecuariasul

elodapecuaria 2 sem  
Palestrante confirmado!

É com grande satisfação que anunciamos Darlan Palharini como um dos nomes do nosso 2° Simpósio Elo da Pecuária 🇧🇷

Com ampla experiência no setor lácteo, Darlan traz uma trajetória marcada por atuação em análises de custos, sistemas de produção de leite e participação ativa no desenvolvimento do setor. Além disso, é coautor do livro "A Lei do Leite" e idealizador do Milk Summit.

Uma oportunidade única de aprender com quem realmente entende do assunto!

14 de maio de 2026  
Auditório FAEM – UFPeI

17 2 8

25 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Correio Gaúcho

**Data:** 25/03/2026

**Link:**

<https://www.correiogaucho.com.br/2026/03/guilherme-portella-recebe-titulo-de.html>

**Página:** Notícias

Página inicial > Guilherme Portella recebe título de Cidadão Honorário da Prefeitura de Três de Maio

## Guilherme Portella recebe título de Cidadão Honorário da Prefeitura de Três de Maio

Correio Gaúcho - 3/25/2026 03:11:00 PM



FOTO: JUDY WROBLEWSKI

A honraria está prevista no Decreto Legislativo nº 03, de 27 de fevereiro de 2026, aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores. A iniciativa é de autoria do vereador Carlos Norberto Filipin, com subscrição dos vereadores Diogo André Wolf, Ernani Claudio Weimer e Vanessa Sallapata.

A distinção reconhece as contribuições relevantes da empresa Lactalis para o desenvolvimento econômico e social de Três de Maio, especialmente no setor lácteo, que tem papel estratégico na região.

Para o vereador Carlos Norberto Filipin, a iniciativa é sobre aproximação e reconhecimento. "Sendo cidadão de Três de Maio, entendemos que a aproximação que já temos, será maior ainda. Foi um projeto votado e aprovado de forma unânime, com muita harmonia. Para nossa cidade é uma honra ter uma empresa que desenvolve um trabalho tão importante para o município."

O momento contou com a presença de lideranças locais e regionais, entre elas o prefeito Marcos Corso, o presidente da Câmara de Vereadores, Delmar Mébius, o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI), Neri Jesse, além dos vereadores Ernani Weimer, Getúlio Eduardo Filipin e do próprio autor da proposta, Carlos Norberto Filipin. Também estão entre os convidados José Bombardelli, Noemia Sartor, além do Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

A concessão do título de Cidadão Honorário é uma das mais altas distinções do município e busca reconhecer personalidades que, mesmo não sendo naturais da cidade, contribuem de forma significativa para o seu desenvolvimento.

Portella reforçou a importância de valorizar o produtor e os colaboradores. "Fico honrado com essa homenagem. Somos muito felizes com o relacionamento que temos com o município de Três de Maio. Queremos sempre honrar e estreitar as boas relações, criando o sentimento de pertencimento e valorização."

A Lactalis, uma das maiores empresas do setor de laticínios no mundo, mantém atuação relevante no Rio Grande do Sul, com impacto direto na geração de empregos, renda e fortalecimento da cadeia produtiva do leite.

O ato solene oficial de entrega está previsto para acontecer no dia 1º de junho, Dia Mundial do Leite, no município de Três de Maio. **Crédito da foto: Judy Wroblewski** [Economia Brasil](#)

**Veículo:** Folha Agrícola

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/folhaagricola/posts/leite-fica-entre-r-220-a-r-230-no-rs-e-pr-proje%C3%A7%C3%B5es-indicam-recupera%C3%A7%C3%A3o-importa/1685123369134650/>

**Página:** Facebook

 **Folha Agrícola**  
26 de março às 17:09 · 🌐

**LEITE FICA ENTRE R\$ 2,20 A R\$ 2,30 NO RS E PR**  
\_ Projeções indicam recuperação importante no setor lácteo.

O Conseteite/RS projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,2932 para março de 2026 no Rio Grande do Sul, representando alta de 9,38% em relação a fevereiro (R\$ 2,0966).

O conselho também divulgou o valor consolidado de fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, um aumento de 4,22% frente a janeiro (R\$ 2,0382). O cálculo é realizado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo, com base em dados das indústrias e na movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Segundo o coordenador Kaliton Prestes, os números mostram uma recuperação do setor. Já o vice-coordenador Darlan Palharini destacou que consumo, exportações e oferta serão decisivos para manter essa tendência de alta.

No Paraná, o cenário também é de valorização. O Conseteite/PR vem indicando recuperação gradual nos preços pagos ao produtor, com valores próximos da faixa de R\$ 2,20 a R\$ 2,30 por litro, dependendo da qualidade e da região. O movimento acompanha a melhora do mercado nacional e o equilíbrio entre oferta e demanda.

A tendência de alta traz alívio ao produtor rural, que enfrentou períodos de margens apertadas nos últimos meses.

O cenário começa a mudar no campo — você acredita que o preço do leite vai continuar subindo nos próximos meses?



 268  68 comentários  40 compartilhamentos

**Veículo:** A Folha Regional

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.afolharegionalrs.com.br/conseleite/indica-leite-projetado-a-r-22932-em-marco-de-2026-no-rs>

**Página:** Notícias

## Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS

Rural

26 Mar 2026

0 157



*O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul,*

**O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.**

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. "A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor."

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. "É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo", explicou.

**Veículo:** Revista Feed&Food

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://feedfood.com.br/acordo-mercosul-ue-acende-alerta-no-setor-lacteo-brasileiro/>

**Página:** Mercado

# Acordo Mercosul-UE acende alerta no setor lácteo brasileiro

Indústrias avaliam riscos de competitividade diante da possível redução tarifária entre os blocos



O avanço do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia reacendeu o debate sobre os impactos para o setor lácteo brasileiro. Em um cenário marcado por meses de rentabilidade pressionada no campo e na indústria, representantes do segmento avaliam que a abertura gradual de mercado pode trazer desafios relevantes à competitividade nacional.

O texto preliminar do tratado foi aprovado na Câmara dos Deputados e segue para apreciação do Senado. Entre os pontos previstos está a redução de tarifas de importação para diferentes produtos ao longo de um período que pode chegar a 18 anos, dependendo da categoria.

Para a indústria de laticínios, a preocupação central está na possibilidade de ampliação das importações europeias em um momento de fragilidade interna. O setor argumenta que países da União Europeia operam com estruturas de subsídios e políticas de proteção que favorecem seus produtores, o que poderia gerar desequilíbrio concorrencial no mercado brasileiro.



*Setor lácteo avalia impactos do acordo Mercosul-União Europeia sobre competitividade e importações de lácteos no Brasil. Crédito: Reprodução*

O leite é considerado segmento estratégico por sua relevância na segurança alimentar e na geração de renda em pequenas e médias propriedades rurais. A cadeia produtiva envolve milhares de produtores, cooperativas e indústrias distribuídas pelo país, com forte presença na Região Sul.

Especialistas destacam que o impacto efetivo dependerá da regulamentação final do acordo e da criação de eventuais mecanismos de salvaguarda. Instrumentos de proteção, como cotas, prazos de transição mais longos ou políticas de incentivo à competitividade interna, podem mitigar riscos.

Por outro lado, o tratado tende a ampliar a corrente de comércio entre os blocos e pode abrir oportunidades em segmentos específicos do agronegócio brasileiro. O desafio para o setor lácteo será equilibrar abertura comercial com manutenção da sustentabilidade econômica da produção nacional.

O debate agora se desloca para o Senado e para as negociações complementares que definirão as condições finais de implementação do acordo.

**Veículo:** Agrolink

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/rio-grande-do-sul-registra-aumento-no-preco-do-leite\\_512472.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/rio-grande-do-sul-registra-aumento-no-preco-do-leite_512472.html)

**Página:** Notícias

## Rio Grande do Sul registra aumento no preço do leite

Conseleite projeta alta de 9,38% no leite

AGROLINK - Seane Lennon  
Publicado em 26/03/2026 às 15:06h.

COMPARTILHE: [f](#) [x](#) [in](#) [s](#)



Foto: Divulgação

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS projetou em R\$ 2,2932 o valor de referência do leite para março de 2026 no Rio Grande do Sul, alta de 9,38% em relação ao valor estimado para fevereiro, de R\$ 2,0966. Os dados foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), durante reunião virtual do colegiado.

O Conseleite/RS também informou que o valor consolidado de fevereiro de 2026 ficou em R\$ 2,1243, o que representa aumento de 4,22% frente ao consolidado de janeiro, de R\$ 2,0382. O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo, com base em dados fornecidos pelas indústrias e considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, além de parâmetros atualizados pela Câmara Técnica em 2023.

O coordenador do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS, Kaliton Prestes, avaliou que os números indicam recuperação no setor. “A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor.”

Segundo o vice-coordenador do colegiado, Darlan Palharini, o comportamento do mercado será determinante para a continuidade dessa tendência. “É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/leite-aumenta-mais-de-9-p-ara-os-produtores-gauchos-1.1700658>

**Página:** Notícias

## Leite aumenta mais de 9% para os produtores gaúchos

Valor referência de março é de R\$ 2,2932 o litro, conforme o Conseleite/RS

26/03/2026 | 13:20

Correio do Povo



O Conseleite também anunciou que o valor de em fevereiro foi R\$ 2,1243, ou 4,22% acima de janeiro

Foto : Fernando Wagner Malavazi / Embrapa / Divulgação / CP

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março, no Estado, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira, 26, em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro (R\$ 2,0382).

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados.

*“A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. **A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva.** Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor”, destacou Prestes.*

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência.

“É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.


**Veículo:** Sucesso 88.3 FM

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/sucesso88.3/photos/o-conselho-parit%C3%A1rio-produtores-ind%C3%A1strias-de-leite-do-rio-grande-do-sul-conselei/1531525872311374/>

**Página:** Facebook



**Conseleite projeta alta de 9,38% no preço do leite em março no RS.**

[www.fmsucesso.net.br](http://www.fmsucesso.net.br)

**Sucesso FM**  
26 de março às 17:10 · 🌐

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,2932 por litro para março, representando um aumento de 9,38% em relação a fevereiro, quando o valor projetado foi de R\$ 2,0966.

Os dados foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), durante reunião realizada em formato virtual.

O Conseleite também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, o que representa uma alta de 4,22% em comparação com janeiro, quando o litro foi calculado em R\$ 2,0382.

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias e considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. A metodologia segue parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

De acordo com o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, os números refletem uma melhora no mercado, cenário que foi comemorado pelo setor.

Já o vice-coordenador, Darlan Palharini, destacou que o comportamento do mercado nos próximos meses será decisivo para manter a tendência de alta.

"É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo", afirmou.

Fonte: Correio do Povo  
Foto: Reprodução | Internet Ver menos

👍 36    🗨️ 2    📌 2

**Veículo:** Sucesso 88.3 FM

**Data:** 26/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWXE1vEjUXY/>

**Página:** Instagram



The image shows a screenshot of an Instagram post from the account 'fmsucesso'. The main image is a photograph of several black and white cows in a modern milking parlor, with their heads in stalls and udders being milked. A text overlay at the bottom of the image reads: 'Conseleite projeta alta de 9,38% no preço do leite em março no RS.' Below this, a yellow banner contains the website 'www.fmsucesso.net.br'. The post's caption, written by 'fmsucesso' one week ago, states: 'O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,2932 por litro para março, representando um aumento de 9,38% em relação a fevereiro, quando o valor projetado foi de R\$ 2,0966. Os dados foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), durante reunião realizada em formato virtual. O Conseleite também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, o que representa uma alta de 4,22% em comparação com janeiro, quando o litro foi calculado em R\$ 2,0382. O cálculo é elaborado mensalmente'. The post has 45 likes, 2 comments, and 3 shares. The date '26 de março' is visible at the bottom of the post.

**Conseleite projeta alta de 9,38% no preço do leite em março no RS.**

[www.fmsucesso.net.br](http://www.fmsucesso.net.br)

**fmsucesso** 1 sem  
O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,2932 por litro para março, representando um aumento de 9,38% em relação a fevereiro, quando o valor projetado foi de R\$ 2,0966.

Os dados foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), durante reunião realizada em formato virtual.

O Conseleite também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, o que representa uma alta de 4,22% em comparação com janeiro, quando o litro foi calculado em R\$ 2,0382.

O cálculo é elaborado mensalmente

45 2 3

26 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Jornal Tradição

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.jornaltradicao.com.br/regiao/economia/conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-22932-em-marco-de-2026-no-rs/>

**Página:** Notícias

Economia

## Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS

Por **Assessoria de Imprensa** - 26 de março de 2026



Compartilhar no Facebook



Tweet



*O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243. (Foto: Divulgação)*

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. "A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor."

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. "É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo", explica.

**Veículo:** Revista Mais Leite

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://revistamaisleite.com.br/guilherme-portella-recebe-titulo-de-cidadao-honorario-da-prefeitura-de-tres-de-maio/>

**Página:** Notícias

## Guilherme Portella recebe título de Cidadão Honorário da Prefeitura de Três de Maio

Redação | março 26, 2026



A Prefeitura de Três de Maio, no Noroeste do Rio Grande do Sul, realizou uma homenagem ao diretor da Lactalis do Brasil, Guilherme Portella, com a concessão do título de Cidadão Honorário do município.

A honraria está prevista no Decreto Legislativo nº 03, de 27 de fevereiro de 2026, aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores. A iniciativa é de autoria do vereador Carlos Norberto Filipin, com subscrição dos vereadores Diogo André Wolf, Ernani Claudio Weimer e Vanessa Sallapata.

A distinção reconhece as contribuições relevantes da empresa Lactalis para o desenvolvimento econômico e social de Três de Maio, especialmente no setor lácteo, que tem papel estratégico na região.

Para o vereador Carlos Norberto Filipin, a iniciativa é sobre aproximação e reconhecimento. “Sendo cidadão de Três de Maio, entendemos que a aproximação que já temos, será maior ainda. Foi um projeto votado e aprovado de forma unânime, com muita harmonia. Para nossa cidade é uma honra ter uma empresa que desenvolve um trabalho tão importante para o município.”

O momento contou com a presença de lideranças locais e regionais, entre elas o prefeito Marcos Corso, o presidente da Câmara de Vereadores, Delmar Mébius, o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI), Neri Jesse, além dos vereadores Ernani Weimer, Getúlio Eduardo Filipin e do próprio autor da proposta, Carlos Norberto Filipin. Também estão entre os convidados José Bombardelli, Noemia Sartor, além do Secretário-Executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini.

A concessão do título de Cidadão Honorário é uma das mais altas distinções do município e busca reconhecer personalidades que, mesmo não sendo naturais da cidade, contribuem de forma significativa para o seu desenvolvimento.

Portella reforçou a importância de valorizar o produtor e os colaboradores. “Fico honrado com essa homenagem. Somos muito felizes com o relacionamento que temos com o município de Três de Maio. Queremos sempre honrar e estreitar as boas relações, criando o sentimento de pertencimento e valorização.”

A Lactalis, uma das maiores empresas do setor de laticínios no mundo, mantém atuação relevante no Rio Grande do Sul, com impacto direto na geração de empregos, renda e fortalecimento da cadeia produtiva do leite.

*Crédito da foto: Judy Wroblewski*

**Veículo:** Carlos Filipin

**Data:** 26/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWVCjvslJN8/>

**Página:** Instagram



**carlos\_filipin**

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Seguir ...



**carlos\_filipin** 1 sem

O diretor da Lactalis do Brasil, Guilherme Portella, recebeu uma comitiva na sede do Sindilat-RS (Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados), em Porto Alegre. Na ocasião, foi oficializado o convite para a concessão do Título de Cidadão Honorário de Três de Maio.

A homenagem, proposta pelo vereador Carlos Norberto Filipin e subscrita pelos vereadores Diogo Wolf, Vanessa Sallapata e Ernani Weimer, foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal. O encontro contou ainda com a presença do prefeito Marcos Corso e do presidente da Câmara, vereador Delmar Mébius.

Durante a reunião, Guilherme Portella confirmou presença no município no



5



25 de março



Adicione um comentário...



**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

[https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/417916-conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-2-2932-em-marco-de-2026-no-rs.html#:~:text=SIGA%2DNOS-,Conseleite%2FRS%20indica%20leite%20projetado%20a%20R%24%202%2C2932.mar%C3%A7o%20de%202026%20no%20RS&text=O%20Conselho%20Parit%C3%A1rio%20Produtores%2FInd%C3%BAstrias,R%24%202%2C0966\).](https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/417916-conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-2-2932-em-marco-de-2026-no-rs.html#:~:text=SIGA%2DNOS-,Conseleite%2FRS%20indica%20leite%20projetado%20a%20R%24%202%2C2932.mar%C3%A7o%20de%202026%20no%20RS&text=O%20Conselho%20Parit%C3%A1rio%20Produtores%2FInd%C3%BAstrias,R%24%202%2C0966).)

**Página:** Notícias

## Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966).

Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243,

4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. “A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor.”

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. “É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.

**Veículo:** O Quaraense

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/oquaraense/posts/leite-aumenta-mais-de-9-para-os-produtores-ga%C3%BAchoso-conselho-parit%C3%A1rio-produtores/1887167965570263/>

**Página:** Facebook



O Quaraense

26 de março às 14:09 · 🌐



Leite aumenta mais de 9% para os produtores gaúchos.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março, no Estado, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira, 26, em reunião que ocorreu em formato virtual.

Leia a matéria completa em

<https://oquaraense.com.br/leite-aumenta-mais-de-9-para.../>

Fonte: Correio do Povo



👍 5


**Veículo:** Notícias RS9


**Data:** 26/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWWvs9AEX7O/>

**Página:** Instagram







 **noticiasrs9** Seguir ...

 **noticiasrs9** 1 sem  
PECUÁRIA | Preço do leite no RS deve subir 9,38% em março e alcançar R\$ 2,29, projeta Conseleite

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS divulgou, na manhã desta quinta-feira (26), a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite no mês de março no Rio Grande do Sul. O índice representa um aumento de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966. Os dados foram apresentados durante reunião realizada em formato virtual.

O colegiado também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, número que ficou 4,22% acima do registrado em janeiro, quando o litro do leite foi fixado em R\$ 2,0382

 2   

26 de março

**Veículo:** Rádio Nova FM

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

[https://novafmtapejara.com.br/2026/03/26/leite-aumenta-mais-de-9-para-os-produtores-gauchos/?fbclid=IwY2xjawRDfpZleHRuA2FlbQlxMQBzcnRjBmFwcF9pZBAyMjlwMzkxNzg4MjAwODkyAAEedP1wTOX78ym5ETPj8tW26C4Z7wD9UF0QmLhpM8cGlG5\\_1eK3knGliKMuqlQ\\_aem\\_rD-ZMv2mHxQKLkHP2MVcg](https://novafmtapejara.com.br/2026/03/26/leite-aumenta-mais-de-9-para-os-produtores-gauchos/?fbclid=IwY2xjawRDfpZleHRuA2FlbQlxMQBzcnRjBmFwcF9pZBAyMjlwMzkxNzg4MjAwODkyAAEedP1wTOX78ym5ETPj8tW26C4Z7wD9UF0QmLhpM8cGlG5_1eK3knGliKMuqlQ_aem_rD-ZMv2mHxQKLkHP2MVcg)

**Página:** Notícias

GENAL Rural

## Leite aumenta mais de 9% para os produtores gaúchos

© Nova FM © 26 de março de 2026



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março, no Estado, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira, 26, em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conceleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro (R\$ 2,0382).

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conceleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados.

“

*“A partir do indicador divulgado pelo Conceleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. **A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva.** Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conceleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor”, destacou Prestes.*

Segundo o vice-coordenador do Conceleite, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência.

“É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.

Fonte: CP

[Previous](#)

[Irá responde a plano dos EUA e aguarda retorno](#)

[Next](#)

[Lula diz que aumento do preço dos combustíveis é injustificável](#)

**Veículo:** Rádio Nova FM

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/novafmtapejara/posts/o-conselho-parit%C3%A1rio-produtores-ind%C3%BAstrias-de-leite-do-rs-conseleiteiros-divulgou-p/967526955822993/>

**Página:** Facebook



**Rádio Nova FM**

26 de março às 17:06 · 🌐

...

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março, no Estado, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira, 26, em reunião que ocorreu em



NOVAFMTAPEJARA.COM.BR

**Leite aumenta mais de 9% para os produtores gaúchos**

**Veículo:** Jornal Tradição

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/NoticiasAgricolas/posts/o-conseleiteiros-tamb%C3%A9m-anunciou-o-valor-consolidado-em-fevereiro-de-2026-em-r-212/1366960095463016/>

**Página:** Instagram



**Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**

**jornaltradicao** 1 sem  
O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados nela

4 26 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/NoticiasAgricolas/posts/o-conseleiteiros-tamb%C3%A9m-anunciou-o-valor-consolidado-em-fevereiro-de-2026-em-r-212/1366960095463016/>

**Página:** Facebook

**Notícias Agrícolas**  
26 de março às 15:30 · 🌐

O Conleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382).

O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

Leia matéria completa no perfil ou nos stories 🔗

#leite #noticiasagricolas #agronegócio #riograndedosul

**LEITE**

**Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966).

**Leia mais**

[www.noticiasagricolas.com.br](http://www.noticiasagricolas.com.br)

👍 35      4 comentários

**Veículo:** Revista Feed&Food

**Data:** 26/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWXIaXWIE3U/>

**Página:** Instagram



The image shows a screenshot of an Instagram post from the account 'revistafeedfood'. The post features a background image of a glass of milk being poured from a pitcher. The text in the image is as follows:

Informação que alimenta o futuro.

**Conseleite/RS projeta leite a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**

O valor representa um aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966).

feedfood.com.br

The Instagram post interface shows the following details:

- Account: revistafeedfood (1 sem)
- Text: O Conseleite/RS projetou o leite a R\$ 2,2932 em março de 2026 no Rio Grande do Sul.
- Text: O valor representa alta de 9,38% em relação a fevereiro, indicando recuperação do setor.
- Text: O consolidado de fevereiro também subiu, reforçando a tendência positiva no mercado lácteo.
- Text: O equilíbrio entre oferta, consumo e exportações será decisivo para sustentar os preços.
- Hashtags: #Leite #Agro #Mercado #Lácteos
- Engagement: 6 likes, 0 comments, 0 shares, 0 saves.
- Date: 26 de março
- Comment prompt: Adicione um comentário...

**Veículo:** Rádio Pinhal da Serra

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/pinhaldaserrafm/posts/pre%C3%A7o-do-leite-no-rs-deve-subir-938-em-mar%C3%A7o-e-alcan%C3%A7ar-r-229-projeta-conseleite/1452168690259400/>

**Página:** Facebook

**Post de Rádio Pinhal da Serra Fm**

 **Rádio Pinhal da Serra Fm**  
26 de março às 14:12 · 🌐

Preço do leite no RS deve subir 9,38% em março e alcançar R\$ 2,29, projeta Conseleite

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS divulgou, na manhã desta quinta-feira (26), a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite no mês de março no Rio Grande do Sul. O índice representa um aumento de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966. Os dados foram apresentados durante reunião realizada em formato virtual.

O colegiado também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, número que ficou 4,22% acima do registrado em janeiro, quando o litro do leite foi fixado em R\$ 2,0382.

O cálculo do indicador é realizado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo, com base em dados fornecidos pelas indústrias do setor, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês. A metodologia leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do Conseleite em 2023.

De acordo com o coordenador do colegiado, Kaliton Prestes, os números refletem uma recuperação no mercado lácteo. Segundo ele, a projeção para março representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e indica um movimento positivo para toda a cadeia produtiva, resultado tanto da melhora nas condições de mercado quanto do trabalho técnico desenvolvido pelo conselho.

Já o vice-coordenador, Darlan Palharini, destacou que o comportamento do mercado nos próximos meses será decisivo para a consolidação dessa tendência. Ele ressaltou a importância de acompanhar fatores como consumo, exportações e oferta de leite, que, segundo ele, são determinantes para a sustentação de preços mais firmes ao longo do tempo.

Portal RS News



4 1 compartilhamento

**Veículo:** Notícias RS

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.facebook.com/61559874080071/posts/pecu%C3%A1ria-l-pre%C3%A7o-do-leite-no-rs-deve-subir-938-em-mar%C3%A7o-e-alcan%C3%A7ar-r-229-projeta/122213605094329136/>

**Página:** Facebook



**Notícias RS**

26 de março às 14:04 · 🌐

...

**PECUÁRIA** | Preço do leite no RS deve subir 9,38% em março e alcançar R\$ 2,29, projeta Conseleite

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS divulgou, na manhã desta quinta-feira (26), a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite no mês de março no Rio Grande do Sul. O índice representa um aumento de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966. Os dados foram apresentados durante reunião realizada em formato virtual.

O colegiado também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, número que ficou 4,22% acima do registrado em janeiro, quando o litro do leite foi fixado em R\$ 2,0382.

O cálculo do indicador é realizado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo, com base em dados fornecidos pelas indústrias do setor, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias de cada mês. A metodologia leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do Conseleite em 2023.

De acordo com o coordenador do colegiado, Kaliton Prestes, os números refletem uma recuperação no mercado lácteo. Segundo ele, a projeção para março representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e indica um movimento positivo para toda a cadeia produtiva, resultado tanto da melhora nas condições de mercado quanto do trabalho técnico desenvolvido pelo conselho.

Já o vice-coordenador, Darlan Palharini, destacou que o comportamento do mercado nos próximos meses será decisivo para a consolidação dessa tendência. Ele ressaltou a importância de acompanhar fatores como consumo, exportações e oferta de leite, que, segundo ele, são determinantes para a sustentação de preços mais firmes ao longo do tempo.

Com informações: Jornalista Fernando Kopper



👍 23

5 compartilhamentos

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 26/03/2026

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/417916-conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-2-2932-em-marco-de-2026-no-rs.html>

**Página:** Notícias

## **Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do

consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. “A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor.”

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. “É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.

**Veículo:** A Hora  
**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2026/03/27/conselho-projeta-preco-do-leite-em-r-229/>

**Página:** Notícias

BOVINOCULTURA

# Conselho projeta preço do leite em R\$ 2,29

Valor de referência para março sobe 9,38% e indica recuperação do setor no Estado

Por Estevão Heisler - sexta-feira, 27 de Março de 2026 às 10:19



Conselho avalia que manutenção dessa tendência dependerá do comportamento do consumo, das exportações e da oferta de leite nos próximos meses

## ESTADO

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite) projeta o valor de referência em R\$ 2,2932 para março. O valor corresponde a alta de 9,38% em relação à estimativa de fevereiro, que foi de R\$ 2,0966. A divulgação ocorreu nesta quinta-feira, durante reunião realizada em formato virtual.

O colegiado também confirmou o valor consolidado de fevereiro em R\$ 2,1243, o que representa aumento de 4,22% frente a janeiro, quando o indicador fechou em R\$ 2,0382. O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados repassados pelas indústrias e considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, além de parâmetros técnicos atualizados em 2023.

De acordo com o coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, os números refletem uma recuperação no mercado lácteo. Ele destaca que a projeção para março indica avanço relevante em relação aos meses anteriores e sinaliza melhora ao longo da cadeia produtiva.

Na mesma linha, o vice-coordenador Darlan Palharini ressalta que a manutenção dessa tendência dependerá do comportamento do consumo, das exportações e da oferta de leite nos próximos meses. Segundo ele, o equilíbrio entre esses fatores será decisivo para sustentar preços mais firmes no setor.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/rs-e-o-terceiro-estado-que-mais-insemina-vacas-leiteiras-1.1701047>

**Página:** Notícias

## RS é o terceiro estado que mais insemina vacas leiteiras

Mais de um terço das matrizes são submetidas ao processo, assim como quase 90% dos estabelecimentos

27/03/2026 | 15:38

Correio do Povo



**A inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos gaúchos**

Foto : Joseani Mesquita Antunes / Embrapa trigo / Divulgação / CP

O Rio Grande do Sul está entre os estados que lideram a tecnificação da produção leiteira e mantém posição dianteira na adoção de inseminação artificial. É o terceiro com maior percentual de matrizes leiteiras inseminadas, com 36,3%. Os dados são do relatório anual da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), com números consolidados de 2025.

O secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, destaca que os dados traduzem a transformação que vem ocorrendo no campo e reforçam uma mudança no perfil do produtor gaúcho, cada vez mais orientado à eficiência produtiva, ao ganho de escala com a qualificação dos rebanhos.

*“Indica que o produtor gaúcho entendeu que genética não é custo, é investimento. O avanço da inseminação artificial mostra uma cadeia que caminha para ser mais profissional, mais eficiente e que aposta no crescimento da produção”, destaca Palharini.*

No perfil racial do rebanho **leiteiro gaúcho**, de acordo com o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul, da Emater/RS-Ascar, predominam vacas da raça Holandesa, com 68,76% dos exemplares, seguidos por 15,71% de Jersey e 12,24% do cruzamento entre as duas, totalizando 96,71% dos animais.

“Além disso, a inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos”, acrescenta Jaime Ries, extensionista da Emater/RS-Ascar.

“O Rio Grande do Sul construiu uma base genética especializada, com predominância de raças adaptadas à produção intensiva de leite o que, juntamente com a adoção da inseminação artificial, aponta que o produtor está focado em eficiência, qualidade e ganho de produtividade”, avalia.

**Veículo:** R7**Data:** 27/03/2026**Link:**<https://www.r7.com/tudo-do-r7/rs-e-o-terceiro-estado-que-mais-insemina-vacas-leiteiras-27032026/>**Página:** Notícias

# RS é o terceiro estado que mais insemina vacas leiteiras

Mais de um terço das matrizes são submetidas ao processo, assim como quase 90% dos estabelecimentos

**TUDO DO R7** | Do R7

27/03/2026 - 15H57 (ATUALIZADO EM 27/03/2026 - 15H57)



O Rio Grande do Sul está entre os estados que lideram a tecnificação da produção leiteira e mantém posição dianteira na adoção de inseminação artificial. É o terceiro com maior percentual de matrizes leiteiras inseminadas, com 36,3%. Os dados são do relatório anual da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), com números consolidados de 2025. O secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, destaca que os dados traduzem a transformação que vem ocorrendo no campo e reforçam uma mudança no perfil do produtor gaúcho, cada vez mais orientado à eficiência produtiva, ao ganho de escala com a qualificação dos rebanhos. "Indica que o produtor gaúcho entendeu que genética não é custo, é investimento. O avanço da inseminação artificial mostra uma cadeia que caminha para ser mais profissional, mais eficiente e que aposta no crescimento da produção", destaca Palharini. No perfil racial do rebanho leiteiro gaúcho, de acordo com o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul, da Emater/RS-Ascar, predominam vacas da raça Holandesa, com 68,76% dos exemplares, seguidos por 15,71% de Jersey e 12,24% do cruzamento entre as duas, totalizando 96,71% dos animais. "Além disso, a inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos", acrescenta Jaime Ries, extensionista da Emater/RS-Ascar. "O Rio Grande do Sul construiu uma base genética especializada, com predominância de raças adaptadas à produção intensiva de leite o que, juntamente com a adoção da inseminação artificial, aponta que o produtor está focado em eficiência, qualidade e ganho de produtividade", avalia.



**Veículo:** Rádio Cidade

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://buenaterrafm.net/rs-e-o-terceiro-estado-que-mais-insemina-vacas-leiteiras/>

**Página:** Notícias

## RS é o terceiro estado que mais insemina vacas leiteiras

Posted by Rádio Cidade 1 week ago

Mais de um terço das matrizes são submetidas ao processo, assim como quase 90% dos estabelecimentos



A inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos gaúchos

Foto : Joseani Mesquita Antunes / Embrapa trigo / Divulgação / CP

## **A inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos gaúchos**

**Foto : Joseani Mesquita Antunes / Embrapa trigo / Divulgação / CP**

O Rio Grande do Sul está entre os estados que lideram a tecnificação da produção leiteira e mantém posição dianteira na adoção de inseminação artificial. É o terceiro com maior percentual de matrizes leiteiras inseminadas, com 36,3%. Os dados são do relatório anual da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), com números consolidados de 2025.

O secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini, destaca que os dados traduzem a transformação que vem ocorrendo no campo e reforçam uma mudança no perfil do produtor gaúcho, cada vez mais orientado à eficiência produtiva, ao ganho de escala com a qualificação dos rebanhos.

*“Indica que o produtor gaúcho entendeu que genética não é custo, é investimento. O avanço da inseminação artificial mostra uma cadeia que caminha para ser mais profissional, mais eficiente e que aposta no crescimento da produção”, destaca Palharini.*

No perfil racial do rebanho **leiteiro gaúcho**, de acordo com o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul, da Emater/RS-Ascar, predominam vacas da raça Holandesa, com 68,76% dos exemplares, seguidos por 15,71% de Jersey e 12,24% do cruzamento entre as duas, totalizando 96,71% dos animais.

“Além disso, a inseminação artificial é utilizada por 87,1% dos estabelecimentos”, acrescenta Jaime Ries, extensionista da Emater/RS-Ascar.

“O Rio Grande do Sul construiu uma base genética especializada, com predominância de raças adaptadas à produção intensiva de leite o que, juntamente com a adoção da inseminação artificial, aponta que o produtor está focado em eficiência, qualidade e ganho de produtividade”, avalia.

Fonte: Correio do Povo

**Veículo:** Programa do Pampa

**Data:** 27/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWZH2KKDmqr/>

**Página:** Instagram



### Preço do leite tem alta no RS

O Conseleite/RS projetou o valor de referência do leite em R\$ 2,2932 para março, alta de 9,38% em relação a fevereiro.



 programahoradopampa [Seguir](#) ...

 programahoradopampa 1 sem  
Já o valor consolidado de fevereiro ficou em R\$ 2,1243, também em crescimento.   
📌 O resultado indica recuperação do setor lácteo, com expectativa positiva para produtores.   
⚠️ Especialistas destacam que o comportamento do mercado, consumo e exportações serão decisivos para manter a tendência de alta.

[#agronegócio](#)  
[#setorleiteiro](#)  
[#RURAL](#)

**Ainda não há nenhum comentário.**

Inicie a conversa.

👍 4 🗨️ 🔄 🚫 📌

27 de março

 Adicione um comentário... 😊

**Veículo:** Revista Mais Leite

**Data:** 27/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWZ2OKiDkmL/>

**Página:** Instagram

**Leite**

**Conseleite/RS** indica leite projetado a **R\$ 2,2932** em março de 2026 no RS

[Confira a matéria no site](#)

revistamaisleite [Seguir](#) ...

revistamaisleite 1 sem  
O Conseleite/RS projeta o litro de leite a R\$ 2,2932 em março — alta de 9,38% sobre fevereiro e um sinal de recuperação importante para os produtores gaúchos.

[Link na bio.](#)

**Ainda não há nenhum comentário.**  
Inicie a conversa.

3 27 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Foco MT

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://focomt.com.br/preco-do-leite-no-rs-deve-chegar-a-r-22932-em-marco-de-2026-projeta-conseleite/>

**Página:** Notícias

## **Preço do leite no RS deve chegar a R\$ 2,2932 em março de 2026, projeta Conseleite**



### **Projeção aponta alta expressiva no preço do leite**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul. O resultado representa uma alta de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966.

Os dados foram apresentados na manhã desta quinta-feira (26/03), durante reunião realizada em formato virtual.

### **Valor consolidado de fevereiro também registra crescimento**

Além da projeção para março, o Conseleite/RS anunciou o valor consolidado de fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, o que representa um aumento de 4,22% frente ao consolidado de janeiro, que havia sido de R\$ 2,0382.

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. A metodologia utiliza parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

### **Recuperação do mercado lácteo impulsiona preços**

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, destacou a melhora no cenário do setor e avaliou positivamente os números divulgados.

Segundo ele, a projeção para março indica uma recuperação consistente dos preços do leite, refletindo melhores condições de mercado e maior equilíbrio na cadeia produtiva.

*"A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva", afirmou.*

Prestes também ressaltou que o indicador do Conseleite busca traduzir, com base em dados técnicos, a realidade do setor lácteo no estado.

### **Consumo e exportações serão decisivos nos próximos meses**

O vice-coordenador do Conseleite/RS, Darlan Palharini, alertou que a continuidade da valorização dependerá do comportamento do mercado nos próximos meses.

Segundo ele, fatores como consumo interno, exportações e oferta de leite serão determinantes para sustentar preços mais firmes ao longo do tempo.

*"O equilíbrio entre esses fatores é o que vai garantir a consolidação dessa tendência de recuperação no setor", explicou.*

Fonte: Portal do Agronegócio

Fonte: Portal do Agronegócio

COMENTE ABAIXO:

**Veículo:** Gazeta do Sul

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://gazetahoje.com.br/conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-22932-em-marco-d-e-2026-no-rs/>

**Página:** Notícias

AGRONEGÓCIO

## **Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**



Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual. Foto: Divulgação

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. "A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor."

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. "É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo", explicou.

**Veículo:** Radar Digital Brasília

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://radardigitalbrasil.com.br/agronegocio/preco-do-leite-no-rs-deve-chegar-a-r-22932-em-marco-de-2026-projeta-conseleite/>

**Página:** Notícias

## **Preço do leite no RS deve chegar a R\$ 2,2932 em março de 2026, projeta Conseleite**



### **Projeção aponta alta expressiva no preço do leite**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul. O resultado representa uma alta de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966.

Os dados foram apresentados na manhã desta quinta-feira (26/03), durante reunião realizada em formato virtual.

### **Valor consolidado de fevereiro também registra crescimento**

Além da projeção para março, o Conseleite/RS anunciou o valor consolidado de fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, o que representa um aumento de 4,22% frente ao consolidado de janeiro, que havia sido de R\$ 2,0382.

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. A metodologia utiliza parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

### **Recuperação do mercado lácteo impulsiona preços**

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, destacou a melhora no cenário do setor e avaliou positivamente os números divulgados.

Segundo ele, a projeção para março indica uma recuperação consistente dos preços do leite, refletindo melhores condições de mercado e maior equilíbrio na cadeia produtiva.

***“A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva”, afirmou.***

Prestes também ressaltou que o indicador do Conseleite busca traduzir, com base em dados técnicos, a realidade do setor lácteo no estado.

### **Consumo e exportações serão decisivos nos próximos meses**

O vice-coordenador do Conseleite/RS, Darlan Palharini, alertou que a continuidade da valorização dependerá do comportamento do mercado nos próximos meses.

Segundo ele, fatores como consumo interno, exportações e oferta de leite serão determinantes para sustentar preços mais firmes ao longo do tempo.

***“O equilíbrio entre esses fatores é o que vai garantir a consolidação dessa tendência de recuperação no setor”, explicou.***

Fonte: Portal do Agronegócio

Fonte: [Portal do Agronegócio](#)

**Veículo:** Milk Point

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleiteiros-confira-o-preco-medio-de-referencia-do-leite-projetado-240518/>

**Página:** Notícias

Início > [Giro de Notícias](#)

## Conseleite/RS: preço médio de referência do leite é projetado em R\$ 2,2932

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta última quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

Publicado por: MilkPoint

Publicado em: 27/03/2026 - 1 minuto de leitura

O **Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932** para o valor de referência do leite em **março de 2026** no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta última quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos

**Veículo:** Milk Point

**Data:** 27/03/2026

**Link:** <https://www.instagram.com/p/DWZBHAEIY7/>

**Página:** Instagram

The image shows an Instagram post from the account 'milkpoint'. On the left is a promotional graphic for 'Conseleite Rio Grande do Sul' featuring a white milk bottle and a glass of milk. The graphic includes the text 'MILKPOINT', 'Conseleite Rio Grande do Sul', and a red box with 'R\$ 2,29/litro'. Below this, it says 'Projeção do valor médio de referência a ser pago em março' and 'Fonte: Conseleite Rio Grande do Sul'. A map of Rio Grande do Sul is overlaid on the bottle. On the right is the Instagram post interface, showing the profile 'milkpoint', the caption 'Conseleite do Rio Grande do Sul divulga projeção do valor do leite a ser pago em março.', and engagement metrics: 210 likes, 4 comments, and 7 shares. The date is 27 de março.

**MILKPOINT**

# Conseleite Rio Grande do Sul

**R\$ 2,29/litro**

Projeção do valor médio de referência a ser pago em março

Fonte: Conseleite Rio Grande do Sul

Conseleite do Rio Grande do Sul divulga projeção do valor do leite a ser pago em março. 📊 🇺🇵

O valor médio de referência projetado é de R\$ 2,29/litro.

Confira no site as variações de preço, a evolução histórica dos valores de referência, e entenda melhor o movimento do mercado lácteo!

Acesse a matéria no link na bio. 🔗

#milkpoint #noticia #informacao #preçodoleite #mercadodoleite #leite #produçãodeleite

210 4 7

27 de março

Adicione um comentário...

**Veículo:** Portal do Agronegócio

**Data:** 27/03/2026

**Link:**

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/precos-agropecuarios/noticias/preco-do-leite-no-rs-deve-chegar-a-r-2-2932-em-marco-de-2026-projeta-conseleite>

**Página:** Notícias

## Preço do leite no RS deve chegar a R\$ 2,2932 em março de 2026, projeta Conseleite

Valorização mensal supera 9% e indica recuperação do mercado lácteo no Rio Grande do Sul

Publicado em: 27/03/2026 às 10:10hs



Foto: Carolina Jardine

---

### **Projeção aponta alta expressiva no preço do leite**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou a projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul. O resultado representa uma alta de 9,38% em relação ao valor projetado para fevereiro, que foi de R\$ 2,0966.

Os dados foram apresentados na manhã desta quinta-feira (26/03), durante reunião realizada em formato virtual.

### **Valor consolidado de fevereiro também registra crescimento**

Além da projeção para março, o Conseleite/RS anunciou o valor consolidado de fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, o que representa um aumento de 4,22% frente ao consolidado de janeiro, que havia sido de R\$ 2,0382.

O cálculo é elaborado mensalmente pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês. A metodologia utiliza parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

### **Recuperação do mercado lácteo impulsiona preços**

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, destacou a melhora no cenário do setor e avaliou positivamente os números divulgados.

Segundo ele, a projeção para março indica uma recuperação consistente dos preços do leite, refletindo melhores condições de mercado e maior equilíbrio na cadeia produtiva.

*"A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva", afirmou.*

Prestes também ressaltou que o indicador do Conseleite busca traduzir, com base em dados técnicos, a realidade do setor lácteo no estado.

### **Consumo e exportações serão decisivos nos próximos meses**

O vice-coordenador do Conseleite/RS, Darlan Palharini, alertou que a continuidade da valorização dependerá do comportamento do mercado nos próximos meses.

Segundo ele, fatores como consumo interno, exportações e oferta de leite serão determinantes para sustentar preços mais firmes ao longo do tempo.

*"O equilíbrio entre esses fatores é o que vai garantir a consolidação dessa tendência de recuperação no setor", explicou.*

Fonte: Portal do Agronegócio

**Veículo:** Canal do Leite

**Data:** 28/03/2026

**Link:**

<https://www.canaldoleite.com/noticias/conseleite-rs-projeta-preco-de-referencia-do-leite-a-r-22932-em-marco/>

**Página:** Notícias

• • • •

## Conseleite/RS projeta preço de referência do leite a R\$ 2,2932 em março

© 28 de março, 2026



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul. Isso representa um aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado para fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF – com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês – e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. “A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor.”

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. “É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”, explicou.

Fonte: O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS)

**Veículo:** Jornal do Cavalo

**Data:** 30/03/2026

**Link:**

<https://jornaldocavalo.com.br/conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-22932-em-marco-de-2026-no-rs/>

**Página:** Notícias

## **Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS**



Foto:

**O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382).**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.

Qual faculdade combina mais com você? Veja as diferenças entre Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária

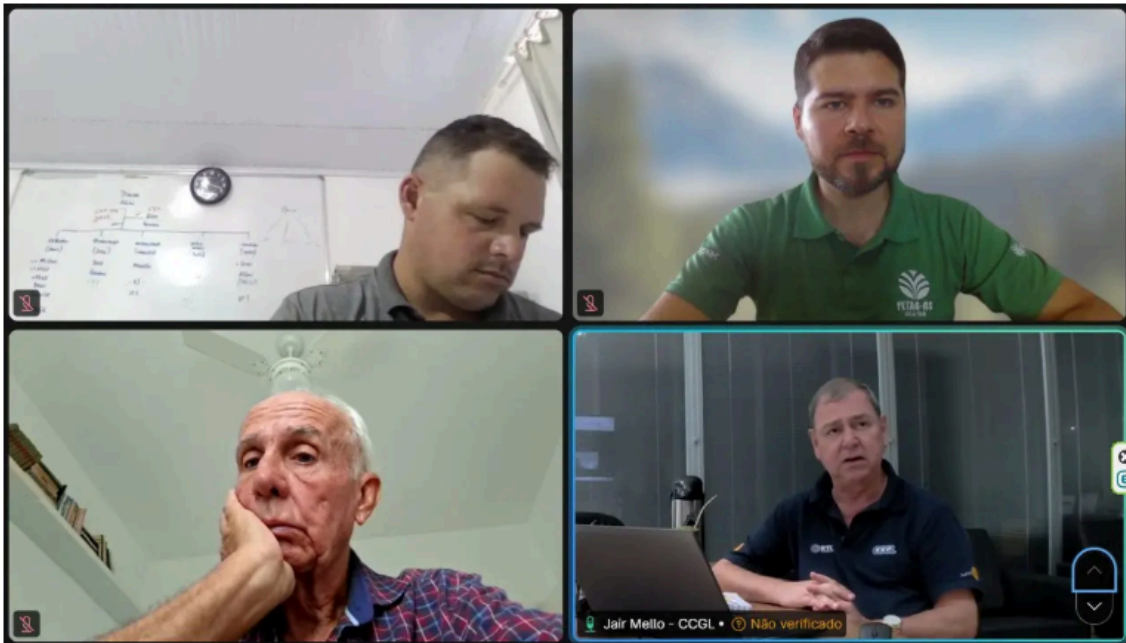


Foto: Divulgação

O coordenador do Conseleite/RS, Kaliton Prestes, apontou a melhoria do mercado e comemorou os dados divulgados. **“A partir do indicador divulgado pelo Conseleite, o mercado aponta uma recuperação dos preços do setor lácteo. A projeção para março de 2026 representa um avanço importante em relação aos meses anteriores e sinaliza um movimento positivo para toda a cadeia produtiva. Esse resultado reflete não apenas uma melhora nas condições de mercado, mas também o trabalho técnico e transparente realizado pelo Conseleite, que busca traduzir, com base em dados concretos, a realidade do setor.”**

Segundo o vice-coordenador, Darlan Palharini, o comportamento do mercado nos próximos meses será determinante para a consolidação dessa tendência. **“É fundamental acompanharmos de perto a evolução do consumo e das exportações, além da própria oferta de leite. O equilíbrio entre esses fatores é o que vai sustentar preços mais firmes ao longo do tempo”**, explicou.

#### VEJA TAMBÉM:

- [Jair Bolsonaro tem alta hospitalar; ex-presidente já está em casa](#)
- [Mapa e Confea firmam acordo para fortalecer a sanidade agropecuária](#)
- [Aberturas de mercado em El Salvador, nas Filipinas e em Trinidad e Tobago](#)

**i** Conteúdo publicado por Myllena Seifarth sob a supervisão do editor-chefe **Thiago Pereira**

Quer ficar por dentro do agronegócio brasileiro e receber as principais notícias do setor em primeira mão? Para isso é só entrar em nosso grupo do [WhatsApp \(clique aqui\)](#) ou [Telegram \(clique aqui\)](#). Você também pode assinar nosso feed pelo [Google Notícias](#)

Não é permitida a cópia integral do conteúdo acima. A reprodução parcial é autorizada apenas na forma de citação e com link para o conteúdo na íntegra. Plágio é crime de acordo com a Lei 9610/98.

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Data:** 30/03/2026

**Link:**

<https://www.comprerural.com/conseleite-rs-indica-leite-projetado-a-r-22932-em-marco-de-2026-no-rs/>

**Página:** Notícias

## Conseleite/RS indica leite projetado a R\$ 2,2932 em março de 2026 no RS



*Foto: Divulgação*

**O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382).**

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conseleite/RS) divulgou projeção de R\$ 2,2932 para o valor de referência do leite em março de 2026 no Rio Grande do Sul, aumento de 9,38% em relação ao projetado de fevereiro (R\$ 2,0966). Os números foram divulgados na manhã desta quinta-feira (26/03), em reunião que ocorreu em formato virtual.

O Conseleite/RS também anunciou o valor consolidado em fevereiro de 2026 em R\$ 2,1243, 4,22% acima do consolidado em janeiro de 2026 (R\$ 2,0382). O cálculo é elaborado mensalmente pela UPF com dados fornecidos pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês, e leva em conta parâmetros atualizados pela Câmara Técnica do colegiado em 2023.



**SINDILAT/RS**

CLIPPING ELETRÔNICO

**Veículo:** TV Pampa - Pampa Debates

**Data:** 12/03/2026

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=lz8icXHqGe0>

**Página:** Youtube

YouTube

Pesquisar



TV PAMPA | 12/03/2026

**Veículo:** Pampa Debates

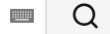
**Data:** 12/03/2026

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=DQ7hkp-TIY>

**Página:** Youtube



Pesquisar



**PAMPA DEBATES | 12/03/2026**



Pampa Debates  
14,9 mil inscritos

Inscrição

18



Compartilhar

Perguntar

Salvar



650 visualizações Transmitido ao vivo em 12 de mar. de 2026

PAMPA DEBATES

Apresentação: Paulo Sérgio Pinto

Convidados:

MARCELO MANICA / Sócio-proprietário da Construtora Mânica

DARLAN PALHARINI / Secretário-executivo do Sindilat

ENIO SCHROEDER / Vice-presidente da Cotrijal

EDUARDO CONDORELLI / Superintendente do Senar-RS

JOSÉ PAULO CAIROLI / Presidente da Associação Brasileira de Angus

PAULO CEZAR PIRES / Presidente da Fecoagro/RS

BENISIO RODRIGUES / Gerente de Marketing da Cotrijal